



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL  
GERENCIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO INDÍGINA E QUILOMBOLA  
ASSESSORIA DE APOIO CURRICULAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

## **EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA E MEMÓRIA COLETIVA DO ENSINO FUNDAMENTAL: 2º ANO**

**COMPONENTE CURRICULAR:** História e Memória Coletiva

**ANO:** 2º ano

### **EMENTA**

A disciplina História e Memória Coletiva tem por objetivos estudar o processo histórico da humanidade, perpassando por aspectos culturais, sociais, financeiros e políticos, que integrem a macro história com a micro história, levando o aluno a compreender e se enxergar como membro e autor da história da humanidade.

Neste sentido, busca-se inserir a história local do Espírito Santo e Itapemirim nos componetes aplicados em sala de aula, se apropriando dos conhecimentos passados via oral, por membros da comunidade quilombola (grande parte das "histórias" de comunidades quilombolas não foram registradas de forma escrita, seja em jornais, livros, trabalhos academicos, entre outros, sendo esses relatos contados entres seu povo, "de pai para filho") inserindo-a nos estudos durante o ano letivo.

No 2º ano, o sujeito deve (re) conhecer-se e diferenciá-lo do "outro", a criança no seu mundo pessoal, através das fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro) Memória e Cronologia, vai se descobrindo e aprendendo seu lugar no mundo.

### **OBJETIVOS GERAIS**

- Identificar e relacionar as transformações e conquistas do homem ao longo da História com o cotidiano e ações do tempo presente, com enfoque na comunidade quilombola, resgatando suas raízes de ancestralidade africana.
- Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças.
- Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
- Distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
- Identificar as diferenças e semelhanças entre os variados ambientes em que vive.
- Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas.

- Conhecer as histórias de sua família e sua comunidade.
- Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GOVERNO do Estado do Espírito Santo. Secretária de Estado da Educação. **Currículo ES 2018**: Ensino Fundamental: Volume 7. Vitória 2018.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

**Livros disponíveis na plataforma Árvore de Livros:** <https://app.arvore.com.br/>

BRAICK, Patricia Ramos. **Estudar História**: das origens à era digital. 2º ed.- São Paulo. Moderna. 2015.

Coleção Caderno do Futuro: **História**. IBEP, 2013

LEIDGENS, Christine. Frechal, **Quilombo pioneiro no Brasil da escravidão ao reconhecimento de uma comunidade afrodescendente**. 1ª ed. rev. e ampl. São Paulo. Sesc SP. 2018

MELLO, Marcelo Moura. **Reminiscências dos Quilombos**: territórios da memória em uma comunidade negra rural. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012. MORENO, Luciano. Itapemirim: como tudo começou. Serra - ES: Formar, 2016.

MARINS, Antônio. **Itapemirim. In**: Minha Terra e Meu Município. Rio de Janeiro: Jacintho Ribeiro dos Santos, 1920.

MACHADO, Laryssa da Silva. **Retratos da escravidão em Itapemirim - ES**: uma análise das famílias escravas entre 1831-1888. Dissertação (mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: 2019.

MACHADO, Lucas da Silva. **No caminho das águas**: A trajetória histórica da vila de Itapemirim e de seu porto (1800-1850). Dissertação (mestrado em história). Programa de Pós-Graduação em História Social das Relações Políticas do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória: 202.

OLIVEIRA, José Teixeira de. **História do Estado do Espírito Santo. Rio de Janeiro**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2008.

